

## PROGRAMA DE EXTENSÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS: UM TRABALHO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

### Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Raquel Margarete Franzen de Avila <sup>1</sup>

Autor: Júlia Pankoski Machado<sup>2</sup>

**RESUMO:** As plantas medicinais envolvem conhecimentos sobre biodiversidade, saúde, segurança alimentar, educação, manejo e cultivo de plantas, entre outros. O Programa de Extensão das Plantas Medicinais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* Bento Gonçalves, desenvolve estes temas há sete anos e tem por objetivos resgatar o uso e cultivo de plantas medicinais no cotidiano da população, promover uma alimentação saudável e difundir a implantação de hortas e hortos medicinais. Neste trabalho serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelo Programa desde sua criação, na comunidade interna e externa, enfatizando os trabalhos nas escolas da rede municipal com ensino fundamental, ensino infantil e Atenção Básica em Saúde. Para tanto, são utilizadas as seguintes ações: palestras, oficinas, visitas, doação de mudas, capacitação dos agentes de saúde, orientação técnica para implantar hortas e hortos medicinais, inclusão de plantas medicinais no cardápio do refeitório do *campus*, além de trabalhar em conjunto com a enfermagem da escola, visando um tratamento alternativo em saúde. Assim, cabe salientar como resultados das ações do Programa, a consolidação ano a ano e que desperta o interesse crescente de escolas e entidades, as quais buscam construir conhecimento sobre as plantas medicinais e contribuir para a saúde e meio ambiente. Percebe-se que os objetivos estão sendo alcançados pelo interesse demonstrado por parte dos alunos do *campus* em participar do Programa, para atuarem como bolsistas voluntários e pela demanda de palestras e oficinas que são solicitadas pelo público externo.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências Naturopáticas. Técnica em enfermagem/Técnico administrativo do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves. raquel.avila@bento.ifrs.edu.br

<sup>2</sup> Aluna do 4º ano do Curso Médio Técnico em Informática e bolsista do Pibex - IFRS. IFRS – *Campus* Bento Gonçalves.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Paraná de Ciências - PROEX

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
de Santa Catarina

**Palavras-chave: saúde, plantas medicinais, ações, alimentação saudável.**

## 1 CONTEXTO DA AÇÃO

O Programa de Extensão das Plantas Mediciniais foi criado no ano de 2009, pelos engenheiros agrônomos Soeni Bellé e Miguel Sandri. Na época, o trabalho foi iniciado visando o resgate e cultivo de plantas medicinais na comunidade de Serra Gaúcha. Para o andamento das ações, desde o ano de sua criação, uma estufa foi construída para cultivar as espécies de plantas medicinais, a qual ainda é utilizada para o cultivo e propagação de mudas. Também há espaços externos à estufa, no qual são cultivadas plantas de maior porte, para posterior utilização na forma de chás, temperos, xaropes e tinturas, além de outros produtos medicinais.

Para Bellé, (2012), o crescimento urbano diminuiu os espaços disponíveis para a implantação de hortas domésticas. A autora também destaca que as plantas medicinais e hortaliças estão relacionadas a qualidade de vida da população. Na mesma linha temática, a autora Levy *et al.* (2009), defende que é na fase da adolescência da população que ocorrem as transformações influenciadas pelos hábitos familiares, valores e regras sociais e culturais e também pelas experiências com outros indivíduos. Os hábitos adquiridos nessa fase são refletidos na vida adulta, por isso é nesse momento que assuntos como alimentação e saúde individual devem ser tratados.

Dessa forma, com o passar dos anos, o programa foi aprimorando suas atividades e expandindo seus horizontes de trabalho, além de desenvolver temas relacionados a alimentação saudável, uso de plantas medicinais para tratamentos alternativos de saúde, agregado o tema Planta Alimentícia Não Convencional-PANC, implantação de hortas e hortos medicinais nas escolas e utilização dessas plantas como alimento funcional. Atualmente os objetivos são: resgatar e difundir o uso correto das plantas medicinais, incentivar a implantação de hortas e hortos medicinais nas escolas, nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família- ESF, promover a saúde da comunidade e fomentar a alimentação saudável.

Nos últimos anos, o programa firmou diversas parcerias com entidades



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



externas, com as quais são realizadas diversas atividades. Entre essas parcerias, destacam-se a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e a Secretaria da Atenção Básica em Saúde, com a qual são desenvolvidas atividades educativas junto as Estratégias de Saúde da Familiar.

## 2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas pelo programa são separadas da seguinte forma: ações internas, que são as aplicadas no espaço do IFRS *campus* Bento Gonçalves, e as externas, que são desenvolvidas com escolas e entidades, principalmente do município e região.

No contexto interno, os principais trabalhos realizados são a Semana das Plantas Medicinais e Semana do Meio Ambiente, tratamento alternativo em saúde com a enfermagem e produção, propagação e cultivo de espécies medicinais que atende as doações para implantação de hortos medicinais.

A Semana das Plantas Medicinais está embasada na Lei Orgânica nº 4.628 de 29 de julho de 2009 e a Semana do Meio ambiente no Decreto Federal 86.028, de 27 de maio de 1981 e é realizada anualmente, durante uma semana do mês de maio e junho. O evento, realizado em 2017, ficou constituído por palestras com ambientalistas locais, abordando o tema “obsolescência do lixo eletrônico”, convidado o Curador do Herbário da Universidade de Caxias do Sul- UCS, com o tema “Repatriamento da Flora Brasileira e a importância da taxonomia” e uma fala da médica, da Vigilância Sanitária de Bento Gonçalves com o tema sobre “O Impacto dos Agrotóxicos na Saúde”. Os assuntos intrincaram-se com saúde, alimentação e preservação do meio ambiente. No refeitório do Câmpus BG, foram ofertados cardápios complementares com plantas medicinais que apresentam potencial nutricional elevado, as PANCs, e neste ano o ofertado foram flores na alimentação visando despertar um novo olhar sobre as PANC's. As palestras e oficinas foram abertas também ao público externo com destaque na oficina “Ponha um tempero na sua vida”, que gerou publicação na mídia. Os intuitos dessas atividades são: apresentar o programa para a comunidade e para os alunos novos da Instituição, ofertar cardápios alternativos e saudáveis para a comunidade acadêmica, conversar com os ouvintes das palestras sobre os conhecimentos



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



acerca de plantas medicinais, além de promover os demais objetivos do projeto que estão elencados à saúde.

Para o tratamento alternativo no setor da enfermagem, são cultivados, colhidos e entregues ao setor chás, que estão sempre à disposição dos alunos, servidores e visitantes do campus. Sob a orientação da técnica de enfermagem e bióloga, os bolsistas aprendem como produzir xaropes, tinturas e pomadas medicinais, para os interessados em obter um tratamento alternativo aos remédios sintéticos.

Na questão de produção, propagação e cultivo de plantas medicinais destaca-se a estufa, o Relógio do Corpo Humano (metodologia chinesa de cuidado em saúde) e o patamar nos quais os bolsistas e coordenadores podem manter as espécies. Neste quesito, ressalta-se a importância do mantimento destas espécies, que posteriormente são doadas as entidades parceiras e/ou utilizadas pela comunidade do *campus*.

No âmbito externo, salientam-se as atividades desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - SMED e a Secretaria da Atenção Básica em Saúde - ABS. Com a SMED, são realizadas palestras e oficinas de capacitação para os professores, merendeiras e pais. Por meio desse Órgão acontece a apresentação da “equipe das medicinais” às escolas municipais e comunidade. Nestas escolas, é realizado um trabalho de implantação de hortas e hortos medicinais, que inicia com visitas às áreas, levantamento de demanda, realização de palestras, doação de mudas, implantação de hortas e/ou hortos, colheita da produção e oficinas de alimentação saudável e o uso das plantas medicinais no cuidado em saúde.

Já com a Secretaria da Atenção Básica em Saúde é realizado desde 2015, um trabalho focado nas Estratégia de Saúde Família - ESF, desenvolvida em cada território das ESFs de Bento Gonçalves, capacitando os agentes de saúde, médicos e enfermeiros no reconhecimento e o uso das plantas medicinais preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Para tanto, visitas, rodas de conversa, palestras, oficinas e pesquisas sobre conhecimentos acerca de plantas medicinais são realizadas em cada território.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Paraná de Ciências - PROEX**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Estadual  
de Londrina

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para as ações internas percebe-se que a cada ano há maior interesse por parte dos alunos em integrar a equipe do programa. Também pode-se destacar que os estudantes e servidores aderem muito bem o tratamento alternativo oferecido no setor da enfermagem, chegando a dados de 85% de aplicação de cuidado natural com o uso de plantas medicinais.

No quesito externo, ano a ano aumentam as escolas e entidades, que buscam construir conhecimento sobre as plantas medicinais e contribuir para a saúde e meio ambiente, interessadas em trabalhar conjuntamente com o programa. Principalmente nas escolas, destaca-se o entusiasmo por parte das crianças em realizar o plantio, cuidar das hortas para a posterior colheita, preparar chás e participar de oficinas com ervas medicinais e aromáticas. Até o primeiro semestre do ano de 2017, já foram atendidas 15 escolas englobando os ensinos infantil, fundamental e médio, chegando a uma média de 1500 pessoas entre alunos, professores e pais. Nas ESF's a procura pelo conhecimento popular das ervas medicinais não fica atrelada somente nos agentes de saúde, a comunidade solicita a presença do Programa para buscar e compartilhar conhecimentos chegando a 500 pessoas envolvidas.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa das Plantas Medicinais trabalha na linha de extensão a viabilidade do conhecimento relacionado a alimentação saudável, autocuidado e cuidado natural com a utilização das plantas medicinais e PANC's.

Os envolvidos (bolsistas e comunidade em geral) têm a oportunidade de vivenciar as ações propostas, o que reflete na responsabilidade social do Programa e contribui para a educação em saúde permanente e anualmente ocorre a ampliação das ações para atender a demanda crescente.

### AGRADECIMENTOS



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Paraná - Foz de IguaçuINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Associação Nacional  
de Extensão  
Universitária

Ao Pibex – IFRS, pelas bolsas de extensão oferecidas aos alunos. Ao IFRS – *campus* Bento Gonçalves, pelo apoio ao Programa. Ao PROEXT 2009, pelo financiamento da estufa. A Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves pelas parcerias no setor da educação e da saúde. Aos demais colaboradores e parceiros do Programa de Extensão das Plantas Medicinais.

## REFERÊNCIAS

BELLÉ, Soeni, Et al. **Plantas Medicinais: Caracterização, Cultivo e Uso Paisagístico na Serra Gaúcha**. Bento Gonçalves: Editora IFRS – Campus Bento Gonçalves, 2012. 200 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Serie C. Projetos, Programas e Relatórios. Brasília – DF., 2009. 133p.

KINUPP, V. F; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

LEVY, Renata Bertazzi. et. al. **Consumo e comportamento alimentar entre adolescentes brasileiros: pesquisa nacional de saúde do escolar (PeNSE), 2009**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15 (Supl. 2) 3085 – 3097, 2010.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

